

## CIDADES

### CPI DO ÔNIBUS

# Sem licitação, CPI do ônibus gasta R\$ 140 mil em assessorias

Ambas as contratações passaram pela análise da Controladoria-Geral e Procuradoria-Geral da Casa, que não apontou irregularidades

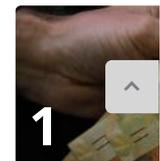
ALICIA MIYASHIRO  
30/06/2025 - 09h45

Facebook LinkedIn X WhatsApp Instagram Print Nos siga



Mesmo com o alto custo, a comissão não deve propor alterações no contrato de concessão entre a Prefeitura e o Consórcio Guaicurus, responsável pelo transporte coletivo na Capital. - Divulgação

### MAIS LIDAS



CPF NA NOTA / 14  
Nota Premiada para o prêmio resultado



HISTÓRIA EXEMPLAR  
Garota negra e brilha nos trilhos



FEMINICÍDIO / 12  
Homem que c... preso no inter...



Participe do grupo do **Correio do Estado** no **WhatsApp** e receba as notícias do dia direto no seu celular.

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que apura a situação do transporte público em Campo Grande já consumiu R\$ 140 mil em contratos de assessorias especializadas. Mesmo com o alto custo, a comissão não deve propor alterações no contrato de concessão entre a Prefeitura e o Consórcio Guaicurus, responsável pelo transporte coletivo na Capital.

De acordo com atos publicados no Diário Oficial desta segunda-feira (30), foram homologadas duas contratações diretas por inexigibilidade: a de serviços contábeis com a empresa Platinum Contabilidades e Gestão Ltda, no valor de R\$ 55 mil, e a de serviços jurídicos com o escritório Márcio Sousa Sociedade Individual de Advocacia, por R\$ 85 mil.

Ambas as contratações passaram pela análise da Controladoria-Geral e Procuradoria-Geral da Casa, que não apontaram irregularidades.

Apesar do investimento, o presidente da CPI, vereador Lívio Leite, o Dr. Lívio (União Brasil), afirmou no último dia 24 de junho, que a comissão não vai discutir a rescisão contratual com o Consórcio Guaicurus.

Segundo ele, o trabalho da CPI se concentrará em apontar dificuldades na execução do contrato, especialmente quanto ao equilíbrio econômico-financeiro, mas sem propor rompimento.

*“Rescisão de contrato só pode ser feita entre as partes que assinaram. Esta CPI não vai entrar neste mérito. Nós vamos nos limitar a apontar as dificuldades de execução, tendo em vista o equilíbrio econômico-financeiro”,* explicou o vereador.

Na pauta da CPI, estão a verificação da idade da frota utilizada, a análise do equilíbrio financeiro após subsídios municipais e a fiscalização feita pela Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos (Agereg) e pela Agência Municipal de Transporte e Trânsito (Agetran), principalmente após o Termo de Ajustamento de Gestão (TAG) assinado em novembro de 2020 no Tribunal de Contas do Estado (TCE-MS).

Durante as oitavas, o diretor-presidente do Consórcio Guaicurus, Themis de Oliveira, defendeu um acordo de repactuação do contrato como solução para melhorar o transporte coletivo. “É vontade de todo o consórcio sentar à mesa com o município e construir um grande pacto para resolver essa questão”, afirmou, em depoimento à CPI.

**Em coletiva, os vereadores destacaram que o principal legado da CPI** deve ser a criação de políticas públicas para melhorar a mobilidade urbana em Campo Grande, incluindo a proposta de um fundo municipal para custear o transporte público.

O presidente da Câmara, vereador Epaminondas Vicente Silva Neto, o Papy (PSDB), afirmou que o fundo garantiria recursos vinculados exclusivamente para o setor, independentemente de quem estiver no Executivo.

Para a reportagem, **o vereador ainda revelou no dia 27** que durante a investigação que começou em março deste ano, a comissão já identificou que para renovar a frota que está circulando fora dos padrões estabelecidos pelo contrato, o Consórcio Guaicurus, empresa que presta o serviço de transporte coletivo na Capital, deverá desembolsar cerca de R\$120 milhões à R\$160 milhões.



4  
IMPOSTO / 13 HO  
Será cobrado  
elétrica? Ente



5  
CRAVOU / 1 DIA  
Apostador su  
os 5 números  
fatura R\$ 19 r

Já no dia 2 de julho, está prevista nova oitiva com o especialista em transporte coletivo Jurandir Fernandes, que deve apresentar boas práticas aplicadas em outras cidades. A CPI também avalia convocar novamente o sócio-proprietário do Consórcio Guaicurus, Paulo Constantino, que não compareceu à última audiência alegando problemas de saúde.

[Assine o Correio do Estado](#)



CERRADO

## Veja 11 curiosidades sobre a cauda do tamanduá-bandeira

De cobertor a sombra para o filhote, estudo inédito demonstra novos comportamentos do animal conhecido como papa-formigas-gigante

📅 30/06/2025 18h06

Compartilhar ➔



Divulgação Icas

Após mais de 266 horas de observações em campo, o Instituto de Conservação de Animais Silvestres (Icas) apresentou, em uma pesquisa inédita, 11 comportamentos do tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) relacionados ao uso da cauda.